

HANSENÍASE NO DISTRITO DA GUIA, CUIABÁ-MT – HISTÓRIA E EPIDEMIOLOGIA

Larissa Marchi ZANIOLO^(1,2), Stephanni Figueiredo da SILVA⁽¹⁾, Karina Marchi ZANIOLO⁽³⁾, Amílcar Sabino DAMAZO⁽¹⁾

UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso⁽¹⁾ UNEMAT - Universidade do Estado do Mato Grosso⁽²⁾,
UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos⁽³⁾

Introdução: A hanseníase é uma doença endêmica, crônica, transmissível, causada pelo *Mycobacterium leprae*, e está relacionada à precariedade ou falta de serviços de saneamento básico. Esta bactéria aloja-se preferencialmente na pele e nos nervos periféricos, o que causa desde perda de sensibilidade, a incapacidades e deformidades físicas. O diagnóstico é clínico-epidemiológico, realizado por meio da anamnese, e exame físico dermatoneurológico, para investigar as lesões de pele e/ou comprometimento de nervos periférico. **Objetivos:** Objetivo desse trabalho foi realizar um estudo descritivo do perfil epidemiológico dos novos casos de pacientes com hanseníase e relacionar com história do Distrito de Nossa Senhora da Guia, cidade de Cuiabá, MT, no período de janeiro a maio de 2018. **Metodologia:** De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa localidade possui 3.777 habitantes (dados de 2010). As fontes utilizadas para a obtenção dos dados foram: prontuários dos pacientes atendidos na USF da Guia e os dados registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). **Resultados:** Historicamente em 1730, as primeiras pessoas chegaram a esta região, inicialmente por ser ponto de parada para tropas que navegavam pelo rio Coxió-Açu, levando mercadoria para a capital. Findando as guerras, os trabalhadores que sobreviviam das minas, buscaram novos lugares para residirem como a Vila Nossa Senhora da Guia. Com o tempo, mais pessoas se instalaram neste local, logo seu crescimento não ocorreu de forma organizada, caracterizando condições favoráveis para infecção com o bacilo, visto que as principais formas de transmissão elucidam condições mais precárias, denotados pela formação, distribuição e estrutura das casas, que propiciam a aglomerações de pessoas em espaços pequenos, e má ventilação dos domicílios, conseqüentemente promovendo um maior contato frequente com o patógeno, facilitando sua disseminação. Nos anos de 2016 e 2017 as Unidades de Saúde de Cuiabá notificaram 430 casos de hanseníase. A USF da Guia possui uma alta incidência pois ocupou a quarta posição, ficando atrás somente da USF Novo Paraíso, do Hospital Universitário Julio Muller e da Policlínica do Planalto, com 17, 68 e 81 casos. De janeiro a maio de 2018 no distrito Nossa Senhora da Guia, já foram notificados e encaminhado para tratamento 43 pacientes. Possivelmente este dado aumentou devido a ações de intensificação ao combate a esta patologia pela Secretaria Municipal de Saúde, em decorrência ao mês internacional da luta contra a hanseníase, o "Janeiro Roxo", detectando casos subnotificados. **Conclusões:** Logo a estrutura organizacional de moradia das pessoas e o comprometimento dos sistemas de saúde estão diretamente relacionados com o quantitativo de pessoas que são notificadas.

Palavras-chaves: *Mycobacterium leprae*, Epidemiologia, Mato-Grosso